

Fique por Dentro

Nº 167, 3 de novembro de 2014

PALESTRA SOBRE CÂNCER DE MAMA DESTACA IMPORTÂNCIA DE DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA CURA DA DOENÇA

Mais de 70 empregados participaram, na última quarta-feira (29), do encerramento da Campanha “Outubro Rosa” na Embrapa Pecuária Sudeste.

O Setor de Gestão de Pessoas (SGP) organizou a palestra “Diagnóstico precoce pode salvar vidas”, com foco na prevenção do câncer de mama. A palestra foi ministrada pelo ginecologista e mastologista Carlos Erbolato e pela psicóloga Alessandra Groppa.

De acordo com o Erbolato, a mamografia é o método mais eficiente para detectar o câncer de mama. “Com o diagnóstico precoce, as chances de cura aumentam”, destaca.

Os sintomas mais frequentes do câncer de mama são: presença de nódulo ou caroço na mama, inchaço e nódulos frequentes nas ínguas das axilas, alterações do tamanho ou forma da mama, coceira frequente, liberação de líquido e formação de crostas ou feridas no mamilo. No entanto, a presença desses sintomas não significa necessariamente a existência de câncer, mas pode ser um indício. O médico alerta ainda que eles podem variar. “O mais preocupante é que algumas mulheres que têm câncer podem não apresentar nenhum desses sinais”, adverte Erbolato.

É importante lembrar que a doença é mais comum em mulheres, no entanto, os homens também podem desenvolvê-la.

No Brasil, a taxa de mortalidade por câncer de mama continua elevada. A psicóloga Alessandra Groppa ressaltou que é uma das doenças que mais mata mulheres no mundo e, infelizmente, muitas ainda deixam de fazer a mamografia por medo. Para ela, é importante desmistificar o preconceito e incentivar o autoexame.

Depoimento

Fabiana Bezerra da Silva, esposa do empregado Carlos Garcia, da Embrapa Pecuária Sudeste, falou sobre como superou o câncer de mama e as dificuldades enfrentadas durante o tratamento. Fabiana, que passou por cirurgia e radioterapia, ainda faz o acompanhamento para prevenir que a doença retorne. Ela deixou um recado de incentivo às mulheres e homens presentes sobre a importância do autoexame e do diagnóstico precoce para a cura da doença.

